

# A SOCIALIZAÇÃO DOS DEFICIENTES MENTAIS EM ESCOLAS DE ENSINO REGULAR PÚBLICO

Heider da Conceição Leroy RODRIGUES<sup>1</sup>, José Araújo SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Educação Física/ Unincor - e-mail: [heiderleroy@hotmail.com](mailto:heiderleroy@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor Orientador Mestre em Educação / Unincor - email: [prof.jose.souza@unincor.edu.br](mailto:prof.jose.souza@unincor.edu.br)

## **Palavras-Chaves: Socialização, Educação e deficientes**

### **RESUMO**

A permanência do aluno com necessidades educativas especiais nas instituições escolares regulares públicas é tema de grande discussão, pois o desafio está lançado na forma da lei, quando se trata de “educação de qualidade para todos”. Muitas são as políticas públicas voltadas para a inclusão escolar e é necessário que a sociedade como um todo se mobilize para criar condições e transformar as instituições educacionais regulares públicas em espaços de debates para a diversidade. Encontrar soluções para a real inclusão das pessoas com deficiência mental e torná-las sociáveis em um ambiente que é considerado e totalmente voltado para os iguais os normais é um grande desafio para a sociedade atual. O sistema de ensino brasileiro tem grandes dificuldades para garantir e democratizar verdadeiramente a escola para todos e de qualidade, pois as diferenças e os fatores que interferem são muitos: culturais regionais, excesso de alunos, despreparo dos profissionais, dentre outros. A verdade é que o ensino escolar brasileiro continua aberto a poucos e sua situação se acentua no caso dos alunos deficientes. Então como garantir o acesso ao saber a todos, sem discriminar as pessoas com deficiência? É possível incluir os chamados diferentes no sistema regular público de ensino? Para isso é preciso refletir analisar e agir sobre todas as questões do tema em voga. Partiremos então para o que é de interesse desse artigo: A Socialização dos Deficientes Mentais em Escolas de Ensino Regular Público. O presente trabalho justifica-se por possibilitar conhecer um assunto que apesar de encontrar vários pontos de resistência. hoje se percebe que a educação é o caminho mais viável, se tornando objetivo real da universalização do ensino. A inclusão é inovação, cujo sentido tem sido distorcido e muito polemizado pelos seguimentos educacionais e sociais. No entanto inserir alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular público, nada mais é que garantir o direito de todos à educação. O objetivo desse artigo é de clarear o sentido de inclusão como inovação, como um direito de todos à educação que precisa ser respeitado. Esse trabalho vem apresentar a importância da socialização dos alunos com necessidades educativas especiais, conceituando o que é a deficiência mental, quais são os direitos desses alunos, o papel da família, da escola e dos professores na socialização desses indivíduos, buscando uma educação de qualidade para todos, tornando os deficientes mentais inseridos na sociedade como qualquer outro cidadão